

Sarney afirma que não pretende sair do partido

São Luis — O ex-presidente do PDS, senador José Sarney, que veio a esta capital participar do aniversário de sua mãe, dona Quiola, disse ontem que o fato de estar na frente liberal não quer dizer que tenha se afastado do partido ou que pretenda sair dele.

— Não vamos fundar um novo partido — acrescentou — mas achamos que devemos utilizar a nossa parcela de liderança — todos aqueles que estão reunidos — no sentido de encontrarmos nesse momento difícil da sucessão presidencial, um caminho que possa ajudar o país a sair desse impasse em que se encontra.

Segundo o senador José Sarney, o PDS está dividido e essa divisão é terrivelmente danosa para a estabilidade política do país. "Mas nós temos, como políticos, de enfrentar a realidade a partir dessa situação, procurando reencontrar essa estabilidade através do entendimento e de uma conciliação nacional", destacou ele.

Ao ser indagado se isso é ainda possível, Sarney disse que sim, pois é exatamente isso que a frente liberal está tentando fazer. "Com a maioria que temos vamos procurar dar a estabilidade ao país e operar as mudanças que a Nação deseja dentro de um clima de conciliação nacional e de entendimento acima das legendas partidárias, frisou.

— Senador, como o senhor sentiu ao tomar conhecimento de ressentimento do presidente Figueiredo para com os líderes do PDS que hoje estão na frente liberal, inclusive o senhor?

— Absolutamente, não tenho nenhum agravo do presidente. Pelo contrário, só tenho admiração dele. O meu ponto de vista sobre o presidente Figueiredo face à história é de que ele está consagrado nos vários pronunciamentos que fiz ao longo dos anos, portanto, não tenho agora porque mudar.